

1 ATA DA 10ª SESSÃO, REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL DA
2 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2010.

3
4 Às dez horas do dia dezesseis do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, no Anfiteatro
5 “Altino Antunes”, localizado na Travessa 16 da Avenida Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva,
6 87, Bloco 17, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” da Faculdade de Medicina
7 Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, realizou-se a 10ª Sessão Ordinária do
8 Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo, sob a Presidência do
9 senhor Vice-Presidente, Prof. Dr. José Antonio Visintin, e com a presença dos senhores
10 Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta
11 ata. **Preliminarmente, o senhor Vice-Presidente** cumprimentou e agradeceu a presença de
12 todos e comunicou a ausência do senhor Presidente, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti,
13 por motivos de outros compromissos, razão pela qual presidirá os trabalhos desta reunião. A
14 seguir, informou que a partir desta data iniciava-se, por um ano, o mandato do senhor Regis
15 Gehlen Oliveira, Subprefeito da Prefeitura Regional do Butantã, na qualidade de representante
16 de expressão da região, sem vínculo com a USP, o qual não pôde comparecer a esta reunião,
17 bem como justificou as ausências dos Professores Doutores: Carlos Eduardo Negrão (Diretor
18 da EEFÉ), César Ades (Diretor do IEA), Maria Angela Faggin Pereira Leite (Diretora do IEB),
19 Reinaldo Guerreiro (Diretor da FEA) e Renato Figueiredo Jardim (Diretor do IF). **1. Expediente**
20 **da Presidência. 1.1. Aprovação da ata da 9ª sessão do CGCca, realizada em 21 de outubro de**
21 **2010:** O senhor Vice-Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio Visintin, colocou em
22 apreciação e votação a ata da nona sessão do CGCca, realizada em 21 de outubro de 2010, a
23 qual foi aprovada, por unanimidade de votos. **1.2.** Em nome do Prof. Dr. Welington Braz
24 Carvalho Delitti, Presidente do CGCca, e em seu próprio nome, estendeu os cumprimentos e
25 agradecimentos do Conselho Gestor aos assistentes administrativos e convidados que
26 participam das reuniões, e à equipe de trabalho da COCESP, que muito têm contribuído com os
27 diretores de unidade na realização das atividades de competência da Coordenadoria do
28 *Campus* da Capital para execução das obras, conservação e manutenção, planejamento,
29 elaboração de projetos e nas participações em grupos de trabalhos do Programa *Campus*
30 Sustentável da USP. Considerou, ainda, que este foi um ano produtivo e a colaboração e
31 confiança de todos depositados no CGCca foi fundamental para condução dos trabalhos. **1.3.**
32 Informou que em 27 de fevereiro de 2011 vencerão os mandatos do presidente e do vice-
33 presidente do Conselho Gestor, sendo que antes desta data o CGCca será convocado para
34 proceder nova eleição. **2. Ordem do Dia: 1.4. O senhor Vice-Presidente passou a palavra ao**
35 **Coordenador da COCESP, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini,** para fazer suas exposições
36 sobre os assuntos da pauta, o qual, inicialmente, agradeceu a presença de todos pelo
37 comparecimento, bem como informou que convidou para participar desta reunião os chefes e
38 diretores da COCESP, no intuito de estreitar o contato destes com as unidades nas pessoas dos
39 gestores. A seguir, discorreu sobre itens da pauta de acordo com a ordem do dia. **2.1.**
40 **Discussão sobre obras e serviços executados pela COCESP (balanço geral 2010 e projeção**
41 **2011):** iniciou sua explanação com a afirmativa “tudo o que se faz no *Campus* se faz com
42 planejamento, projeto, construção, operação e manutenção”, uma vez que compõe um ciclo
43 de vida de ativos é parte integrante de uma divisão por portes de obras, constante de manual
44 que os coordenadores de *Campus* detêm, a saber: a) obras do tipo A (construção de novos
45 edifícios); b) do tipo B (intervenções em edifícios já existentes, mas que alterem a área

46 construída); c) do tipo C (intervenções em edifícios já existentes, mas que detém serviços de
47 engenharia de grande complexidade, cujas características originais fiquem alteradas, inclusive
48 a função de ocupação do edifício); d) do tipo D (intervenções em edifícios já existentes, não
49 alteram as suas características originais. Ressaltou que a COESF é a responsável pela
50 operacionalização dos serviços acima mencionados, sendo que no relativo ao tipo D poderá ser
51 delegado às unidades participação nessas operações, mas com a supervisão e fiscalização, da
52 COESF. No tocante a operacionalização e manutenção de áreas internas são de
53 responsabilidade das unidades. Quanto às áreas externas pertencentes aos *Campi* as obras dos
54 portes a, b, c, quando em fases de planejamento, projeto e construção são de inteira
55 responsabilidade da COESF. As obras de menor porte são de responsabilidade das
56 Coordenadorias dos *Campi*, citando como exemplo, da COCESP no *Campus* da Capital.
57 Destacou que em 2011 será feito pela COCESP um trabalho de esclarecimento, junto às
58 unidades sobre o que é serviços interno e externo, uma vez que pode ser do senso comum, e
59 errôneo, o entendimento de que o interno é o que está dentro da área interna dando como
60 exemplo uma unidade com cerca ao redor estabelecer-se que a jardinagem dessa área entre o
61 prédio e a cerca seja considerada interna, mas o que está além da cerca considerar-se,
62 erroneamente, externa. Observou, também, que na FEA existe um “tapetão” de grama ao
63 redor do prédio, o que dificulta o estabelecimento do limite entre uma área e outra e a
64 execução do trabalho de acordo com uma delimitação não regulamentada, assim como, em
65 áreas de estacionamento das unidades. Dando continuidade a sua exposição teceu comentário
66 sobre a atuação da COCESP nos seguintes serviços: a) **Conservação e Manutenção:** Totens e
67 portarias: programa de reformas, em andamento; Podas e jardinagem: manutenção contínua
68 em época de verão; Leito carroçável: duas obras em 2010, sendo uma completa e outra em
69 construção, na fase de recapeamento (Av. Luciano Gualberto), além da previsão de mais duas
70 obras para 2011 em avenidas do *Campus*; Guias e sarjetas: existem guias rebaixadas por ação
71 de árvores; Pontos de ônibus: nos 52 pontos de ônibus existentes no *Campus*, onde são
72 colados cartazes; Sinalização e placas: programa de substituições e melhoria da sinalização
73 visando maior visibilidade; Portões e cercas: na EACH ainda não estão definidos a implantação
74 desses temas, com uma licitação em andamento, uma vez que já está ocorrendo um processo
75 de invasão nos limites daquele *Campus*; Lixeiras (receptáculos para recepção de resíduos):
76 portas que não fecham e lixo colocado do lado de fora, pois a lixeira não comporta o fluxo.
77 Transformadores elétricos: localizados sobre os gramados, deslocamento de raízes de árvores
78 causando problemas elétricos. Bueiro e boca-de-lobo: implantação de um programa de
79 limpeza com sucção e limpeza de assoreamento na canalização de águas pluviais; Veículos
80 operacionais: a frota sob responsabilidade da COCESP tem uma boa manutenção, porém será
81 implantado um programa anual de substituição da frota, num processo contínuo de
82 modernização; Ônibus: há uma crescente reclamação de usuários do sistema de circulares pelo
83 tempo de espera nos pontos de ônibus. Salientou que, apesar de existir uma frota que
84 atenderia bem o usuário, parte dela não está em condições de circulação, prevendo-se, para
85 2011, a implantação de um processo em curso de modernização do sistema; Marcos e
86 coletores de lixo: a numeração nas avenidas e as lixeiras espalhadas pelo *Campus* receberão
87 um tratamento de recuperação e modernização durante o primeiro semestre do próximo ano;
88 Postes de iluminação: substituição de postes inclinados ou com riscos de tombamento; Rede
89 elétrica: é toda subterrânea, exceto a localizada junto à Avenida da Raia, que faz parte de um
90 projeto do IEE de recepção de raios. Rede de água: existe a intervenção da Sabesp no

91 Programa Pura, estando prevista a implantação de outros programas com a Sabesp durante o
92 ano de 2011, uma vez que houve um problema de pressão d'água no abastecimento do
93 Restaurante Central. Além disso, objetiva-se implantar um programa de limpeza de caixas
94 d'água nas unidades, na qual um único contrato desse serviço atenderia a demanda das
95 unidades, substituindo-se os vários contratos menores feitos atualmente. Rede de águas
96 pluviais: desassoreamento regular de canalizações existentes. b) **Operação: Trânsito:** excesso
97 de veículos que utilizam o *Campus*, como rota de fuga de motoristas. Assim, pretende-se fazer
98 a divulgação em rádios para que o *Campus* não seja utilizado para esta finalidade visando
99 reduzir o tráfego de veículos que não se destinem ao *Campus*; **Circulares:** a qualidade de vida
100 no *Campus* depende também de uma circulação de ônibus circular suficiente; **Segurança e**
101 **vigilância:** os índices de ocorrências têm caído vertiginosamente, destacando-se a quase nula
102 ocorrência de roubos de veículos e sem vítimas feridas ou mortas nessas e nas demais
103 ocorrências. Considerou importante a discussão desse item, uma vez que não se trata somente
104 de fechar as portarias, mas de uma somatória de medidas que devem ser tomadas para o
105 alcance de melhores resultados, objetivando-se zerar as ocorrências de fatos negativos e
106 tornar-se referência para a cidade de São Paulo; **Varrição e limpeza:** A Reitoria e a Pró-Reitoria
107 de Cultura e Extensão pretendem fazer a inclusão do *Campus* da Capital, bem como da EACH
108 no calendário turístico da Cidade de São Paulo, e para sua concretização é importante ter uma
109 estrutura que comporte os ônibus de turismo, assim como um aspecto geral de organização e
110 limpeza aos visitantes; **Coleta de lixo comum e seletiva:** ampliação dos programas de
111 reciclagem e do tratamento de óleo de fritura, cuja captação está sob responsabilidade da
112 COCESP; **Tratamento de cães no abrigo:** atualmente existem 140 cães sendo tratados no
113 *Campus* em regime temporário e 85 na fila de espera, além de animais que se agrupam em
114 matilhas e exigem atenção especial para proteção dos usuários. **Fornecimento de**
115 **combustíveis:** assinou-se um contrato de abastecimento de toda a frota de veículos em rede
116 credenciada de postos de abastecimentos, por meio da utilização de cartões com créditos;
117 **Produção de peças de cimento:** todos os bancos e lixeiras do *Campus* são de fabricação
118 própria, havendo possibilidade, por uma questão de demanda, de novas aquisições por meio
119 de contratos com fabricantes externos, e a implantação de bancos e lixeiras próximos a jardins
120 atualmente desprovidos. **Serralheria, carpintaria e hidráulica:** os profissionais já se encontram
121 em idade avançada e muitos deles com limitações adquiridas ao longo do tempo, sendo
122 implantado um programa de readequação desses profissionais na fabricação de vasos e em
123 trabalhos de jardinagem, dentro de um processo de trabalho produtivo para a USP; **Oficina**
124 **mecânica:** atendimento à frota de veículos da USP, fabricação de placas e fiscalização dos
125 trabalhos contratados externamente. c) **Relacionamento com a comunidade externa e da**
126 **USP:** envolve toda a parte de comunicação, ainda modesta no ano de 2010, havendo
127 entendimento que os canais de relacionamento com os usuários, como a ouvidoria, devam ser
128 ampliados; **Arquitetura e projetos:** atuação de suporte à COESF, prevendo-se ampliação
129 significativa dessas atividades de suporte no ano de 2011; **Campus sustentável:** conjunto de
130 ações; **Eventos com a comunidade:** destaque para prevenção a dengue; **Festas no Campus:**
131 necessidade de regulamentação para realização de festas e de consumo de bebidas alcoólicas,
132 bem como dos locais para esses eventos e de número de participantes; d) **Gastos com obras**
133 **(valores aproximados):** Trabalhos executados: R\$ 15 milhões; Em execução: R\$ 14 milhões; Em
134 licitação: R\$ 7,5 milhões; Previsão de licitações para 2011: mais de R\$ 3 milhões; Total de
135 gastos com serviços: R\$ 28 milhões. e) **Serviços solicitados pelas unidades:** Total de gastos

136 com serviços: R\$ 5 milhões; f) **Serviços utilizados na COCESP:** Total de gastos: R\$ 1,3 milhão. g)

137 **Recursos disponíveis em 2010 para a COCESP:** Dotação básica: R\$ 4,6 milhões; Treinamento

138 em RH: R\$ 71 mil; Manutenção predial e de áreas externas: R\$ 8,2 milhões, cujo orçamento

139 previsto para 2011 tem esse valor aumentado para R\$ 11 milhões, considerando-o suficiente.

140 Salientou que os valores aqui apresentados tiveram seus contratos assinados em outras

141 gestões e agradeceu pela forma zelosa e cuidadosa com que os pedidos feitos pela COCESP à

142 Reitoria foram tratados. **2.2. Discussão sobre eventos esportivos e festas realizadas no**

143 **Campus da Capital (balanço geral): Eventos esportivos realizados:** Público: 2008 (109 mil),

144 2009 (98 mil), 2010 (31 mil); Arrecadação: 2008 (153 mil), 2009 (134 mil), 2010 (215 mil);

145 Eventos: 2008 (23), 2009 (25), 2010 (10). Esses números expressam a valorização do

146 patrimônio da USP, que é público. Para o ano de 2011, o CGCca poderá prever um número

147 máximo de eventos que o *Campus* poderá comportar. Esclareceu que o *Campus* da Capital não

148 é uma “casa de shows”, mas que, associados à cultura, ensino e extensão, a diversão, o lazer e

149 a festa são sempre bem vindos; **Problemas oriundos dos eventos:** Nos anos de 2008 e 2009:

150 ruído, resíduo, excesso de pessoas, falta de agenda de planejamento, festas pedidas em cima

151 da hora. Em 2010, número de eventos limitado, houve definição de áreas onde esses eventos

152 poderiam ficar e a definição do limite de número de pessoas; celebração de contrato formal

153 com as empresas com reajuste de valores e recolhimento de caução antes do evento, como

154 garantia de que qualquer prejuízo fosse saldado e punições e multas fossem aplicadas quando

155 do descumprimento das normas. **Eventos esportivos para 2011: Projetos de eventos de rua:** a

156 proposta era que se aumentasse o número de eventos de 10 (2010) para 15, após avaliação do

157 que ocorreu em 2010 e que garante uma ampliação nesse número. **Festas realizadas:** Público:

158 2009 (18,8 mil), 2010 (23 mil); **Festas: 2009** (6), 2010 (10). **Problemas oriundos das festas:** Nos

159 anos de 2009 e 2010: ruído, resíduo, excesso de pessoas, furtos de pequenos objetos, serviços

160 de qualidade amadorística, falta de estrutura física em alguns serviços, consumo excessivo de

161 bebidas alcoólicas, falta de agenda e de planejamento. **Para 2011,** pretende-se uma definição

162 mais clara em relação ao consumo de bebidas. Objetiva-se que a realização de festas também

163 leve em conta a segurança física dos participantes e que não gere aos gestores um risco não

164 pensado ou não controlado anteriormente. **2.3. Discussão sobre Revitalização do Centro de**

165 **Visitantes:** está sendo feita a reforma no Centro de Visitantes e que foi realizada uma reunião,

166 para a qual foram convidadas todas as unidades, a fim de discutir essa revitalização e os

167 serviços prestados pelo Centro, assim como estreitar a comunicação entre todos e a

168 divulgação dos eventos. **2.4. Discussão sobre articulações e projetos do Programa Campus**

169 **Sustentável para 2011:** Gestão de resíduos, mobilidade, saúde ambiental, gestão de recursos e

170 gestão integrada do Campus são subdivisões desse Programa que vem sendo discutido em

171 conjunto com as unidades. Gestão de recursos naturais: PURA (água), PURE (energia elétrica),

172 reforma de cabines primárias em várias unidades, os apoios a projetos que estão sendo feitos,

173 ou seja, tudo isso que foi realizado neste ano deverá ganhar um melhor regramento para

174 2011, com maior clareza e oferta de serviços. No tocante as questões do convívio com a

175 vegetação, da qualidade do ar (medições e propostas de gerenciamento para a cidade de São

176 Paulo), e de insumos para o *Campus* informou que são subprojetos dentro da gestão de

177 recursos naturais. Gestão integrada do *Campus:* o Fórum do Espaço Público; eventos de

178 sustentabilidade que são realizados no Campus; sistema de informações em desenvolvimento

179 para a gestão integrada do *Campus;* os recursos oriundos de parcerias institucionais com

180 órgãos externos, da Prefeitura com o pessoal da Vigilância Sanitária. Gestão integrada de

181 resíduos: o inventário de resíduos, e a ampliação do USP-Recicla utilizando resíduos desde
182 nucleares até biodegradáveis; um banco de dados sobre o *Campus* que ainda não está
183 totalmente formatado, e que deve ser estabelecido em conjunto com os demais *Campi*; plano
184 de gerenciamento de resíduos. Saúde ambiental: Monitoramento de vetores: o ano de 2011
185 será crítico em relação à dengue, segundo recente declaração do senhor Ministro de Estado da
186 Saúde, devendo ter atenção especial; Atualização vacinal: a COCESP atuará mais intensamente
187 nesse assunto; Produção e comércio de alimentos no *Campus*: haverá lançamento de concurso
188 de modelos de quiosques no começo de 2011, no qual participarão alunos de São Carlos, FAU
189 e Poli, propondo a construção de um quiosque que reúna presença de segurança, presença de
190 banheiros públicos e presença de local para consumo de alimentos rápidos com qualidade
191 controlada; Monitoramento de animais no Campus: acréscimo sistemático de animais
192 deixados no Campus; Programa de mobilidade: há tratativas com o Ministério Público nas
193 questões de acessibilidade, ou seja, tudo o que foi construído no *Campus* sem adequações de
194 acessibilidade, têm-se tratado o assunto com bastante zelo, e durante o ano de 2011 o
195 conselho será informado mais detalhadamente a respeito; ciclovias e ciclo faixas no Campus: a
196 cidade universitária não foi projetada para isso, mas estão sendo realizados estudos de
197 ajustamento para se saber que tipo de convivência pode se ter no Campus; pedestre dentro do
198 Campus: a falta de educação de motoristas, em vista do número de acidentes e
199 atropelamentos que, mesmo não sendo alarmante, é expressivo e deve ser reduzido e
200 objetiva-se zerá-lo, existindo um programa específico para isso; transbordo de cargas: tem
201 número expressivo; conexão com o metrô: já foram realizadas quatro reuniões com a SPTrans
202 para tratativas a respeito, e está tudo programado para que no dia da inauguração da estação
203 Butantã do metrô, haja a conexão dos ônibus circulares ao Campus com linha gerenciada pela
204 SPTrans; Pedalusp e Mobilidade elétrica: assinatura de convênio com empresa concessionária
205 de energia no Campus (Empresa Energias do Brasil, do grupo Eletricidade de Portugal) doou 15
206 Scooters movidas a eletricidade à USP (2 para Lorena, 2 para EACH, 1 para o Quadrilátero e 10
207 para o Campus da Capital), sendo que o IEE, juntamente com a COCESP, estão providenciando
208 postos de recarga pelos *Campi*. **2.5. Discussão sobre Parcerias internas e externas:** a Pró-
209 Reitoria de Pesquisa: pretende lançar em 2011 o passaporte cultural (entregue aos visitantes
210 para adentrarem aos locais de visitação, que será carimbado quando da visita), modelo de
211 visita o já utilizado em outros países; a Coordenadoria de Gestão Ambiental, dentro do
212 Programa *Campus* Sustentável: deverá providenciar a remo o das palmeiras exóticas sem
213 predador em parceria com o IB, e substitui o por outra palmeira; saúde alimentar e saúde
214 animal. Na oportunidade, agradeceu o apoio recebido pela Faculdade de Medicina Veterinária
215 e Zootecnia; EEF E CEPEUSP pela participa o nessas parcerias; regras para o ciclismo e
216 práticas esportivas de corrida pedestre, sendo permitido o uso do espaço somente aqueles
217 vinculados a algum projeto de extensão, além da comunidade USP; perfil de usuários no
218 *Campus* e conflito de interesses: há um trabalho de pesquisa em curso realizado com o IME e
219 COCESP: implanta o do Sistema Terra (banco de dados estatísticos sobre o consumo de bens
220 da natureza no *Campus*); CCS: comunica o visual do *Campus*, unidades da USP em geral:
221 processo de atendimento aos projetos das unidades. Monitoramento de vetores e presença de
222 cães e gatos: em parceria com a FMVZ e início de tratativas com o Centro de Controle de
223 Zoonoses da PMSP. Finalizando sua exposi o o senhor Coordenador da COCESP, comunicou
224 que no ano de 2011 encaminhará ao CGCca uma proposta de reestrutura o do organograma
225 da COCESP para agilizar as atividades desenvolvidas na coordenadoria, cujo quadro de pessoal

226 conta com 465 funcionários, boa parte dos quais sem condição para o trabalho; No tocante a
227 questão de segurança informou que será tratada no início de 2011, envolvendo a segurança
228 em si, o resgate dentro do *Campus*. Que os logradouros da Cidade Universitária não constam
229 do cadastro da PMSP, uma vez que a área onde está o *Campus* não é uma área municipal e há
230 necessidade de passar a área do *Campus* como reserva especial, como é o caso do Jockey Club
231 de São Paulo. Isso denotaria legislação, além do impacto tributário a ser considerado. Quanto
232 a questão de bombeiros: a capacitação de uma brigada de incêndio que possa atender com
233 eficiência e rapidez (já existente), mas que tenha recursos e capacidade amplificadas, inclusive
234 com capacitação de brigadistas dentro das unidades. **3. Palavra livre:** O senhor Vice-Presidente
235 abriu a palavra aos senhores membros. **3.1. Membros do Conselho: Com a palavra o Prof. Dr.**
236 **José Aquiles Baesso Grimoni** considerou importante a participação de unidades parceiras do
237 *Campus*, como prevê sugestão de alteração no regimento da CGCca, no caso do Programa
238 Campus Sustentável, uma vez que estão localizados no *Campus* e podem contribuir com idéias
239 e projetos, citando um aluno do IPEN que se interessou por esse programa. **Na oportunidade,**
240 **o Prof. Dr. José Antonio Visintin** esclareceu que a alteração ainda não foi implementada por
241 não ter sido aprovada pelos órgãos competentes da Reitoria que prometeram estudar o
242 assunto. **Com a palavra o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini**, também, esclareceu que os
243 procedimentos operacionais, no âmbito da COCESP, com essas unidades parceiras, ocorrem
244 normalmente sem qualquer obstáculo burocrático. **Com a palavra o Prof. Michael**
245 **Michaelovitch de Mahiques** lembrou que a USP tem um raio de 300 km, assim o limite
246 geográfico da Cidade Universitária transcende seus próprios limites. E que duas bases da USP,
247 Ubatuba e Cananéia, ligadas ao IO, não têm rede de esgoto, e sim fossas, uma delas junto à
248 praia. Fez um apelo aos presentes para que se tome alguma providência. Com a palavra o **Prof.**
249 **Dr. José Sidnei Colombo Martini** agradeceu a colocação do Diretor do IO e conclamou a todos
250 para que não hesitem em reivindicar melhorias e soluções para quaisquer problemas
251 estruturais existentes em suas unidades, para que a COCESP possa tomar as providências
252 necessárias e citou, como exemplo, o ocorrido na EACH que em 15 dias o problema foi
253 resolvido. Informou ao senhor diretor do IO que irá agendará reunião na primeira quinzena
254 para sobre a questão relatada. **Com a palavra o senhor José Eduardo de Sá Sonnewend, da**
255 **COCESP**, também esclareceu, que no CEBIMAR (São Sebastião) já está em andamento a
256 construção de rede de tratamento de esgoto. **Com a palavra o Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta**
257 **Tassinari** falou sobre os grupos de estudos instituídos para elaborar normas sobre realização
258 de festas e consumo de bebidas alcoólicas no *Campus* da Capital, cujos entendimentos com o
259 Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge, Coordenador da COSEAS, trarão para a próxima reunião do
260 CGCca alguma resolução como proposta de implantação. Enfatizou, no quesito segurança, na
261 sua unidade, o número de roubos de carros diminuiu consideravelmente, mas que
262 infelizmente surgiu nova prática de assaltos: o seqüestro relâmpago, mas estava confiante de
263 que a Reitoria tomará providências cabíveis para que tais fatos não voltem a acontecer.
264 Também parabenizou o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini e toda sua equipe de trabalho
265 pelo excelente desempenho em suas funções, frente à COCESP. **O Prof. Dr. José Sidnei**
266 **Colombo Martini**, na oportunidade, apresentou aos presentes o senhor Ronaldo Pena,
267 responsável pela guarda universitária da USP e Comentou sobre as blitzes realizadas no
268 *Campus* e sobre o roubo do cofre no IME. Ressaltou que a questão da guarda universitária não
269 ser armada, é fator de segurança para a própria comunidade uspiana. Comentou a morte do
270 aluno Samuel de Souza, da FFLCH, ocorrida no *Campus*, sobre o qual esclareceu que uma vez

271 constatado um óbito não há mais resgate por parte de ambulância, atribuição essa do IML
272 (que pode demorar horas para recolher o cadáver). Agradeceu pela atenção e delicadeza da
273 Profa. Dra. Sandra Margarida Nitriini, diretora da FFLCH, que não evitou esforços em buscar as
274 informações necessárias junto à COCESP para o esclarecimento e equacionamento dessa
275 questão. Informou que está em fase final de implantação um sistema de resgate no *Campus*
276 para socorro emergencial de pessoas acidentadas na USP. **Na oportunidade, o Prof. Dr. José**
277 **Antonio Visintin** comentou o ocorrido com um funcionário da FMVZ que sofreu infarto e foi
278 salvo devido ao pronto atendimento da equipe de funcionários do Hospital Veterinário e da
279 Guarda Universitária que o transportou ao HU em tempo hábil. **Com a palavra o funcionário**
280 **Joaquim Basilio Filho, representante dos servidores não-docentes,** sugeriu que saísse da
281 reunião deste Conselho Gestor proposta de ser disponibilizada uma ambulância no *Campus* da
282 Capital para atendimento de pessoas acidentadas. Continuando, solicitou a COCESP
283 providências no sentido de serem feitas as obras na calçada em frente ao Instituto de Química,
284 que se encontra em péssimo estado, ao que o senhor Coordenador da COCESP esclareceu já
285 haver sido aberta licitação para execução dos trabalhos para execução das obras na referida
286 calçada. **Com a palavra o representante dos servidores não-docentes, Luis Antonio de**
287 **Oliveira,** manifestou sua indignação sobre a morte do aluno Samuel de Souza, da FFLCH,
288 ocorrida em frente à Praça do Relógio e há poucos metros da Guarda Universitária da USP por
289 falta de socorro imediato, devido a questões de ordem legal por parte dos órgãos
290 competentes da USP e da Prefeitura de São Paulo. Falou sobre a necessidade de ser colocada
291 uma ambulância para atendimento das vítimas de acidentes e de mal súbito dentro do Campus
292 da Capital. **Com a palavra o senhor Vice-Presidente do CCGca,** informou que quanto a questão
293 de ser disponibilizada uma ambulância para atendimento de pessoas acidentadas no *Campus*
294 da Capital já havia falado sobre o assunto com o Coordenador de Saúde da USP, Prof. Dr.
295 Marcos Boulos, o qual se manifestou favoravelmente a esta necessidade; mas que também
296 levaria os anseios e preocupação do CGCca à Reitoria para que fosse envidados esforços para
297 atendimento desta solicitação. **Com a palavra o Prof. Jorge Mancini Filho (FCF)** solicitou que a
298 explanação do Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini fosse encaminhada a todas as unidades
299 para ciência e divulgação aos chefes de departamento sobre as atividades da COCESP e pediu
300 esclarecimentos sobre o uso do espaço do *Campus* pela Polícia Militar. Foi esclarecido pelo
301 Prof.Dr. José Antonio Visintin que o assunto encontra-se em estudo pelos órgãos competentes
302 da Reitoria. **Com a palavra a Profa. Dra. Sandra Margarida Nitriini (Diretora da FFLCH)** a
303 respeito da morte do aluno Samuel de Souza teceu esclarecimentos sobre o assunto e a
304 indignação de toda a comunidade uspiana, oportunidade em que ressaltou que o fato causou
305 insegurança a todos, visto que a comunidade é composta por 140 mil pessoas
306 aproximadamente, fora os transeuntes de passagem, que estão completamente sem
307 assistência de resgate caso sintam um mal súbito ou sofram um acidente. **Com a palavra o**
308 **Prof. Hussan El Dine Zaher (Diretor do MZ)** ao cumprimentar o Prof. Dr. José Sidnei Colombo
309 Martini pela excelente apresentação e discussão dos assuntos da COCESP constante da pauta e
310 falou sobre uma área localizada no município de Boracéia, muito importante como área
311 preservacionista, e que merecia atenção especial pela COCESP para solução dos problemas lá
312 existentes, pela qual solicitou ao Coordenador, Prof. José Sidnei Colombo Martini, reunião
313 para discussão sobre o assunto. Relatou ainda a sobre a invasão ao MZ, quando do roubo ao
314 caixa eletrônico instalado nas dependências do museu, com rendição de professores,
315 funcionários e alunos, cujas vidas foram colocadas em risco e que havia necessidade de ser

316 tomadas medidas para reforçar a segurança da comunidade local. **Com a palavra a Sandra**
317 **Margarida Nitrini (Diretora da FFLCH)** agradeceu os esclarecimentos do Prof.Dr. José Sidnei
318 Colombo Martini e do senhor Ronaldo Pena frente ao caso do aluno Samuel de Souza.
319 Lembrou que teve uma conversa com o Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo (Superintendente do
320 HU) que afirmou não haver registro de passagem do aluno pelo HU. Que a seu ver considera
321 que o aluno, diante da demora em fazer a ficha de triagem desesperou-se e saiu do hospital
322 sem buscar o atendimento. **Com a palavra o Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas** impressionou-se
323 com a exposição feita pelo Prof. José Sidnei Colombo Martini e endossou as palavras
324 anteriormente elogiosas a ele dirigidas. Relatou experiência conhecida em São Carlos de
325 implantação do sistema de estacionamentos similar ao sistema passe fácil. O Prof. Dr. José
326 Sidnei Colombo Martini considerou duas possibilidades: uma seria a apresentada em São
327 Carlos e a outra, a que está sendo implantada, é o desestímulo à utilização do carro no
328 *Campus*, via inauguração da estação de metrô e melhoria do sistema de circulares. **Com a**
329 **palavra o Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge (Coseas)** elogiou a forma cartesiana e transparente
330 como o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini fez sua exposição sobre os assuntos tratados
331 nesta reunião. No tocante a tônica do falecimento do aluno Samuel de Souza ao tecer
332 comentário sobre o assunto, expôs sobre a impossibilidade de alguém adentrar ao HU
333 passando mal e não fazer uma ficha de atendimento, mas o que poderia ter ocorrido é que o
334 aluno não teve paciência em aguardar sua vez e foi embora antes e passar no setor de triagem
335 do HU. Também colocou que deveria ser instituída uma Comissão Sindicante para apurar os
336 fatos. Falou sobre a tristeza no meio universitário pelo ocorrido e o fato do corpo esperar
337 horas pelo atendimento do IML. Relatou que o aluno era morador do CRUSP e tinha um
338 excelente relacionamento com a COSEAS e com os demais colegas e da urgência da instalação
339 de um serviço de emergência dentro dos *Campi* da USP. Informou, também, que a Comissão
340 de Enfrentamento de Drogas e Álcool é antiga na USP e conseguiu um local discreto e de
341 acolhimento para receber os dependentes químicos de drogas e álcool (alunos, docentes e
342 funcionários) para realizar um tratamento dos dependentes. Apresentou o primeiro exemplar
343 do jornal “Na boca do CRUSP” cujo tema de reportagem é a depressão. Informou ainda sobre a
344 utilização de catraca eletrônica no controle de acesso aos restaurantes do *Campus* da Capital.
345 **Com a palavra o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini** em agradecimento às palavras dos
346 conselheiros, despediu-se agradecendo a todos pela participação, postura e conduta frente
347 aos assuntos tratados neste CGCca e desejou boas festas e feliz ano novo, assim como, o
348 senhor Vice-Presidente, Prof. Dr. **José Antonio Visintin**, que em seu nome e em nome do
349 Presidente do CGCca, Prof. Wellington Braz Carvalho Delitti, desejou Feliz Natal e Boas Festas
350 aos senhores conselheiros e convidados extensivos aos seus familiares e agradeceu a todos
351 pela participação e colaboração prestadas ao Conselho Gestor, que foram muito positiva e
352 salutar. Também agradeceu a sra. Eliza Tiosse Corrêa pelo excelente trabalho realizado frente
353 a Secretaria do CGCca há dois anos, desde sua criação. Não havendo outras manifestações o
354 senhor Vice-Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos
355 desta sessão. Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP,
356 lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Vice-
357 Presidente do Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José Antonio Visintin.